PROJETO DE LEI Nº 69/2020

Denomina Logradouro Público:
Rua Adelino Norvino Satorno

A Câmara Municipal de Itaúna decreta e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Denominar-se-á "**Rua Adelino Norvino Satorno**" o logradouro público (Rua 03) localizado no bairro Boulevard Lago Sul, com início no Viradouro na divisa da propriedade TTC Engenharia, confronta pela lateral direita com a quadra 23, Rua 01, quadra 22, passagem de pedestre, quadra 21, pela lateral esquerda quadra 24, Rua 01, quadra 25, passagem pedestre, quadra 26, e tem seu término na Rua 02, nesta cidade de Itaúna – MG.

Art. 6º A Prefeitura Municipal de Itaúna providenciará a colocação de placas indicativas, bem como a comunicação à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, o Serviço Autônomo de Aguá e Esgoto de Itaúna e a Companhia Energética de Minas Gerais.

Art. 7º As despesas decorrentes desta Lei correrão por conta de dotações próprias do orçamento vigente do Executivo Municipal.

Art. 8º Revogadas as disposições em contrário, esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Sala de Sessões, 10 de agosto de 2020

Antônio de Miranda Silva
Vereador

Justificativa

Adelino Norvino Satorno nasceu em 11 de dezembro de 1928, em uma localidade denominada Fialho, povoado do município de Carmo do Cajuru. Adelino era o nono dos dez filhos de Ana Virgília de Camargos e Norvino Satorno Fialho.

Em meados de 1952, ainda jovem, Adelino casou-se com Lourdes Rodrigues Camargos, com quem constituiu numerosa família de 11 filhos, ainda em Carmo do Cajuru. Por volta de 1970, a família veio morar em Itaúna, na região em que hoje é o bairro Irmãos Auler. A casa que Adelino construiu foi a primeira casa do bairro.

Adelino fez o 4º ano no antigo "Mobral", e daí por diante, se esforçou e progrediu com os estudos, chegando a frequentar o Senai, fazendo o curso de pedreiro, ocupação que adotou como profissão depois de ter trabalhado em siderurgias e olarias.

Com muita dificuldade, mas com muito caráter e honestidade, conseguiu criar seus filhos com dignidade, ensinando-lhes o valor do trabalho.

Adelino era um avô alegre, contador de histórias e de cantigas de roda, e tocava banjo, instrumento com que alegrava os domingos junto com sua numerosa família - família essa que continua crescendo, com muitos filhos, netos e bisnetos. Adelino era entusiasta da Folia de Reis, e integrou, por muito tempo, a Folia do Miltinho.

Com idade avançada, foi diagnosticado com diabetes, o que comprometeu sua visão e sua saúde em geral, mas apesar da doença continuou sempre alegre e animado até falecer em 22 de janeiro de 2010, deixando muita saudades entre aqueles que o conheceram.

Peço o apoio dos nobres vereadores para a aprovação do presente projeto de lei.

Sala de Sessões, 10 de agosto de 2020

Antônio de Miranda Silva
Vereador